

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Ciências Econômicas - FCE
Curso de Graduação em Relações Internacionais
Disciplina: Teoria das Relações Internacionais A
Código: ECO 02067 [60 horas/aula - 04 créditos] – Turma A
Prof. Érico Duarte - erico.duarte@ufrgs.br
2024/2
Sala: FCE 302, segundas-feiras, 14h

I – Ementa:

A disciplina de *Teoria das Relações Internacionais* tem como proposta estudar as principais teorias e proposições positivistas das Relações Internacionais. Ou seja, serão as teorias: Neorrealismo, Neoliberalismo e Construtivismo.

II – Procedimentos de aprendizagem

A disciplina será conduzida através de leitura de textos, discussões dirigidas e aulas expositivas com apoio da Plataforma Moodle.

Todos os textos de leitura estão disponíveis na página da disciplina na Plataforma Moodle, bem como leituras complementares, textos alternativos (quando disponível em mais de uma língua).

Os alunos devem vir às aulas com os textos lidos e preparados para discuti-los.

II - Avaliação:

A avaliação compreenderá quatro componentes:

- Prova 1: trata-se de um questionário de perguntas dissertativas envolvendo as leituras do Módulo 1 - aulas 2 a 8 - a ser realizado na Plataforma Moodle, e individual. Os alunos poderão fazer uso de computadores da biblioteca e dos laboratórios de informática para realizar a prova mediante reserva. Essa prova terá valor de 3,0 pontos

- Prova 2: trata-se de um questionário de perguntas dissertativas envolvendo as leituras do Módulo 3 - aulas 12 e 15 - a ser realizado na Plataforma Moodle, e individual. Os alunos poderão fazer uso de computadores da biblioteca e dos laboratórios de informática para realizar a prova mediante reserva. Essa prova terá valor de 3,0 pontos.

Seminário: trata-se de uma apresentação em grupo de até 5 alunos dos textos do Módulo 2. A seleção dos grupos e textos será feita pelo professor em sala de aula. Essa avaliação será de valor 4,0 pontos.

A prova de recuperação é assegurada apenas ao aluno(a) com menção final D.

Alunos que faltarem a todas as avaliações terão menção FF.

As menções finais compreendem conceito A para notas médias entre 9 e 10, B para 7,5 a 8,9, C para 6 a 7,4, D para menos de 6 e FF para faltas maiores que 25%.

III – Programa:

Sessão	Data	Tópico	Autor / Capítulo, Páginas
1.	11/08	Apresentação da Disciplina <i>Aula expositiva</i>	
		Módulo 1	
2.	18/08	Estrutura e análise do sistema internacional <i>Aula expositiva</i>	Waltz (1979) <i>Theory of International Politics</i> , capítulos 7 e 8
3.	25/08	Mudanças das RI's <i>Aula expositiva</i>	Gilpin (1983) <i>War and Change in World Politics</i> , Introdução, Cap. 1 e 2
4.	01/09	Polaridade regional nas RI's <i>Aula expositiva</i>	Mearsheimer (2001), <i>The Tragedy of Great Power Politics</i> , cap. 2 e 9
5.	08/09	Ideias e normas nas RI's <i>Aula expositiva</i>	Moravcsik (1997). “Taking preferences seriously: a liberal theory of international politics”, <i>International Organization</i> Martin (1992) “Interests, power and multilateralismo”, <i>International Organization</i>
6.	15/09	Regimes Internacionais <i>Aula expositiva</i>	Keohane & Nye (2012) <i>Power and Interdependence</i> , capítulos 1 e 2
7.	22/09	Identidade e cultura nas RI's <i>Aula expositiva</i>	Wendt (1999), <i>A Social Theory of International Politics</i> , cap. 1 e 6
8.	29/09	Prova 1 na Plataforma Moodle	
		Módulo 2	
9.	06/10	Estudos de caso históricos <i>Seminários</i>	Grupo 1: Kaufman, Little & Wohlforth (2007) <i>The Balance of Power in World History</i> , cap. 2 Grupo 2: Kaufman, Little & Wohlforth (2007) <i>The Balance of Power in World History</i> , cap. 4 Grupo 3: Kaufman, Little & Wohlforth (2007) <i>The Balance of Power in World History</i> , cap. 8 Grupo 4: Kaufman, Little & Wohlforth

			(2007) The Balance of Power in World History, cap. 9
10.	13/10		Grupo 5: Keersmaecker (2017) <i>Polarity, Balance of Power and International Relations Theory</i>, cap. 4 Grupo 6: Mearsheimer (2001), <i>The Tragedy of Great Power Politics</i>, cap. 6 Grupo 7: Keersmaecker (2017) <i>Polarity, Balance of Power and International Relations Theory</i>, cap. 5
	20/10	Semana Academica	
		Módulo 3	
11.	03/11	Multipolaridade e Guerra na Ucrânia <i>Debate</i>	Mielniczuk (2014) “A Crise Ucraniana e suas Implicações para as Relações Internacionais”, <i>Conjuntura Austral</i> Dawood & Costa (2024) “The Realist debate in the context of the War in Ukraine: balancing dynamics, international change and strategic calculus”, <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>
12.	10/11	Multipolaridade e Ordem Global <i>Debate</i>	Mearsheimer (2019) “Bound to Fail: The Rise and Fall of the Liberal International Order”, <i>International Security</i>. Nurullayev e Papa (2023) “Bloc Politics at the UN: How Other States Behave When the United States and China–Russia Disagree”, <i>International Studies Quarterly</i>
		Multipolaridade e Regimes Internacionais <i>Debate</i>	Roberts (2011) “Multipolarity and the New World (Dis)Order: US Hegemonie Decline and the Fragmentation of the Global Climate Regime”, <i>Global Environmental Change</i> Chu et al. (2024). “In the Eyes of the Beholders: The Legitimacy of Global Governance Institutions under

			<i>Multipolarity”, International Studies Quarterly</i>
13.	17/11	Multipolaridade e Brasil <i>Debate</i>	Schenoni et al. (2022) “Myths of Multipolarity: the Sources of Brazil’s Foreign Policy Overstretch”, <i>Foreign Policy Analysis</i> Dall’Agnol & Pagliari (2024) “Multipolarity, Alliances and Internal Balancing: Opportunities for Brazil”, <i>Oasis</i>
14.	24/11	Prova 2 na Plataforma Moodle	
15.	01/12	Recuperação	

IV – Bibliografia:

Chu, S., Holbig, H., Narlikar, A., & Plagemann, J. (2024). In the Eyes of the Beholders:

The Legitimacy of Global Governance Institutions under Multipolarity.

International Studies Quarterly, 68(2), 1–23.

<https://doi.org/10.1093/isq/sqae034>

Dall’Agnol, G. F., & De Conti Pagliari, G. (2025). Multipolarity, Alliances and Internal

Balancing: Opportunities for Brazil. *OASIS (Bogotá, Colombia)*, 41, 281–298.

<https://doi.org/10.18601/16577558.n41.13>

Dawood, L. I. A., & Costa, E. P. L. D. (2024). The Realist debate in the context of the

War in Ukraine: Balancing dynamics, international change and strategic

calculus. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 67(1), e005.

<https://doi.org/10.1590/0034-7329202400105>

De Keersmaecker, G. (2017). *Polarity, Balance of Power and International Relations*

Theory. Springer International Publishing. [https://doi.org/10.1007/978-3-319-](https://doi.org/10.1007/978-3-319-42652-5)

42652-5

Gilpin, R. (1983). *War and Change in World Politics*. Cambridge University Press.

- Kaufman, S., Little, R., & Wohlforth, W. C. (2007). *Balance of Power in World History* (First Edition). Palgrave Macmillan.
- Keohane, R. O., & Jr. Nye, J. S. (2012). *Power & Interdependence* (Edição: 4). Pearson.
- Martin, L. L. (1992). Interests, power, and multilateralism. *International Organization*, 46(4), 765–792. <https://doi.org/10.1017/S0020818300033245>
- Mearsheimer, J. J. (2001). *The Tragedy of Great Power Politics*. W.W. Norton & Co.
- Mearsheimer, J. J. (2019). Bound to Fail: The Rise and Fall of the Liberal International Order. *International Security*, 43(4), 7–50. https://doi.org/10.1162/isec_a_00342
- Mielniczuk, F. (2014). A crise ucraniana e suas implicações para as relações internacionais. *Conjuntura Austral*, 5(23), Artigo 23. <https://doi.org/10.22456/2178-8839.46849>
- Moravcsik, A. (1997). Taking Preferences Seriously: A Liberal Theory of International Politics. *International Organization*, 51(4), 513–553. <https://doi.org/10.1162/002081897550447>
- Nurullayev, D., & Papa, M. (2023). Bloc Politics at the UN: How Other States Behave When the United States and China–Russia Disagree. *Global Studies Quarterly*, 3(3). <https://doi.org/10.1093/isagsq/ksad034>
- Roberts, J. T. (2011). Multipolarity and the new world (dis)order: US hegemonic decline and the fragmentation of the global climate regime. *Global Environmental Change*, 21(3), 776–784. <https://doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2011.03.017>
- Schenoni, L. L., Ribeiro, P. F., Lopes, D. B., & Casarões, G. (2022). Myths of Multipolarity: The Sources of Brazil's Foreign Policy Overstretch. *Foreign Policy Analysis*, 18(1), orab037. <https://doi.org/10.1093/fpa/orab037>

Waltz, K. (1979). *Theory of International Politics* (1^o ed). Addison Wesley Publishing Company.

Wendt, A. (1999). *Social Theory of International Politics* (S. Smith, Org.). Cambridge University Press.